



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE DE MATO GROSSO

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
FUNDO DE INVESTIMENTOS CULTURAIS DE RIO VERDE
DO EXERCÍCIO DE 2024.**

O Fundo de Investimentos Culturais de Rio Verde, foi criado pela Lei Municipal nº 796 de 08 de outubro de 2004, com objetivo prioritário o apoio a projetos estritamente culturais de iniciativa de pessoas físicas ou jurídicas de direito público privado fim de estimular fomentar produção artístico-cultural no Município de Rio Verde de Mato Grosso – MS.

Para o exercício de 2024 o orçamento do fundo está contemplado no orçamento geral do município, previsto na Lei Municipal nº 1.400 de 08 de janeiro de 2024, sendo destinado a título de dotação para o Fundo a importância de R\$ 85.000,00 de receitas e o valor de R 92.000,00 para as despesas.

DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/64 e suas alterações, Lei Complementar nº 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP e demais disposições normativas vigentes.

1 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64 demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

1.1. Receita

No decorrer do exercício a Arrecadação do Fundo foi de R\$ 179.061,76 conforme segue:

Previsão inicial da Receita	85.000,00
Receita Arrecadada	179.061,76
Arrecadado a maior	94.061,76

1.2. Despesa

Ressalta-se que no decorrer do exercício houve movimentação nas dotações do Fundo de Investimentos Culturais de Rio Verde, sendo suplementado no período o valor de R\$ 205.970,01, ficando assim com uma dotação atualizada de R\$ 297.970,01, comportando da seguinte forma:

Dotação Orçamentária inicial	92.000,00
Superávit Financeiro ex. anterior	38.542,12
Suplementado por Excesso de Arrecadação	167.427,89



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE DE MATO GROSSO

reduzido	0,00
Dotação Orçamentária Atualizada	297.970,01
Despesas Empenhadas	200.308,00
Despesas Liquidadas	200.308,00
Despesas Pagas	200.308,00
Saldo Orçamentário	97.662,01

1.3. – Resultado Orçamentário

Receita Arrecadada	179.061,76
Superávit Financeiro Ex. Anterior	38.542,12
Despesa Empenhada	200.308,00
Resultado Orçamentário	17.295,88

Houve superávit orçamentário de R\$ 17.295,88, no exercício.

1.4. Restos a Pagar

1.4.1– INSCRIÇÃO DE RESTOS NO EXERCICIO

Não houve inscrição de restos no exercício.

Restos Não Processados	0,00
Restos Processados	0,00
Total De Inscrição De Restos	0,00

1.4.2 – RESTOS DE EXERCICIOS ANTERIORES

Não há saldos de restos transferidos de exercícios anteriores.

Restos Não Processados	0,00
Restos Processados	0,00
Total De Restos Ex. Anterior	0,00

1.4.3 – CANCELAMENTO DE RESTOS

Não houve cancelamento de restos no exercício.

Restos Não Processados	0,00
Restos Processados	0,00
Total De Cancelamento De Restos	0,00

1.4.4 – SALDO DE RESTOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE

De acordo com a soma das informações anteriores não tem saldo de restos para o exercício seguinte.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE DE MATO GROSSO

Restos Não Processados	0,00
Restos Processados	0,00
Total De Restos	0,00

2 - BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios Extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

É composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- ✓ Receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso;
- ✓ Discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- ✓ Os recebimentos e os pagamentos Extra orçamentários;
- ✓ As transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária;
- ✓ O saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

2.1. – Ingressos

De acordo com informações apresentadas no Fundo houve os seguintes Informações apresentada a título de Ingressos:

INGRESSOS	
Receita Orçamentária	179.061,76
Transferências Financeiras Recebidas Prefeitura	0,00
Ingressos Extraorçamentárias	0,00
Saldo Do Exercício Anterior	38.542,12
Total De Ingressos	217.603,88

2.2. – Dispêndios

DISPÊNDIOS	
Despesa Orçamentária	200.308,00
Despesas Extraorçamentárias	0,00
Saldo para o Exercício Seguinte	17.295,88
Total Dispêndios	217.603,88

2.3. – Resultado Financeiro



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE DE MATO GROSSO

De acordo com informações apresentadas podemos demonstrar que o fundo obteve o seguinte resultado Financeiro

Receitas Orçamentárias	179.061,76
(+) Transferências Financeiras Recebidas	0,00
(+) Recebimentos Extraorçamentários	0,00
(-) Despesa Orçamentária	200.308,00
(-) Transferências Financeiras Concedidas	0,00
(-) Pagamentos Extraorçamentários	0,00
(=) Resultado Financeiro do Exercício	-21.246,24

3 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos na Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP) do MCASP: Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

A Lei nº 4.320/64 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos: Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O Balanço Patrimonial permite análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, como sua liquidez.

3.1. – Ativo Circulante

No ativo financeiro temos os seguintes saldos a apresentar:

Caixa e Equivalentes de Caixa	17.295,88
Créditos a Curto Prazo	0,00
Estoques	0,00
Total Ativo Circulante	17.295,88

Não ficou saldo em banco, de acordo com extrato bancário.

3.2. - Ativo Não Circulante

O Fundo não tem saldos a apresentar no ativo não circulante.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE DE MATO GROSSO

Bens Móveis	0,00
Bens Imóveis	0,00
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas	0,00
Total Ativo Não Circulante	0,00

3.3. - Passivo Circulante

Não ficou saldo a ser apresentados no Passivo Circulante.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	0,00
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	0,00
Total Passivo Circulante	0,00

3.4. – Passivo Não Circulante

Não ficou saldo a ser apresentados no Passivo Não Circulante.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a longo Prazo	0,00
Empréstimos e Financiamentos a longo Prazo	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a longo Prazo	0,00
Demais Obrigações a longo Prazo	0,00
Total Passivo Não Circulante	0,00

3.5. – Resultado do Exercício

O Resultado do exercício do fundo foi negativo de R\$ **-21.246,24**, validado de acordo com o anexo 15 – Demonstrativo das Variações Patrimoniais o patrimônio ficando com o saldo de R\$ 17.295,88, distribuindo do seguinte modo:

Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores	38.542,12
Superávits ou Déficits do Exercício	-21.246,24
Superávits ou Déficits Acumulados	17.295,88

3.6. – Superávit Financeiro

o Superávit Financeiro apurado é a diferença entre o Ativo financeiro e o Passivo Financeiro onde o resultado obtido no período foi de R\$ 17.295,88 conforme demonstrado quadro abaixo:

Ativo Financeiro	17.295,888
Passivo Financeiro	0,00
Superávit Financeiro Apurado	17.295,88



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE DE MATO GROSSO

4 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP permite a análise das alterações dos elementos patrimoniais e do desempenho da administração pública.

4.1. – Variações Patrimoniais Aumentativas

A Variação Patrimonial aumentativa no período foi de R\$ 179.061,76 distribuídas do seguinte modo:

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00
Contribuições	0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	0,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	167.427,89
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	11.633,87
Total das Variações Aumentativas	179.061,76

4.2. – Variação Patrimonial Diminutiva

A Variação Patrimonial diminutiva no período foi de R\$ 200.308,00 distribuídas do seguinte modo:

Pessoal e Encargos	0,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	18.000,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	0,00
Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	0,00
Tributárias	0,00
Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	182.308,00
Total de Variações Diminutivas	200.308,00



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE DE MATO GROSSO

4.3. - RESULTADO PATRIMONIAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	179.061,76
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	200.308,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)	-21.246,24

Como podemos observar o Fundo teve um resultado patrimonial negativo, pelo motivo que fundo utilizou o superávit financeiro do exercício anterior para financiar as atividades do exercício.

5 - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE

São os compromissos prontos para pagamento, ou seja, que independem de autorização orçamentaria para serem realizados.

A Dívida Flutuante compreende:

I – os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida;

II – os serviços da dívida a pagar;

III – os depósitos;

IV – os débitos de tesouraria

Não há saldo em dívida para o exercício seguinte conforme demonstrado abaixo:

Restos a pagar Processados	0,00
Restos a Pagar não Processados	0,00
Consignações	0,00
Total Dívida Flutuante	0,00

6 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) identificará:

- ✓ as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- ✓ os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- ✓ o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta Demonstração permite a análise de capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE DE MATO GROSSO

6.1. – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

De acordo com a movimentação o fundo teve um resultado de fluxo operacional negativo no valor de R\$ -21.246,24, distribuídos da seguinte maneira:

Ingressos	179.061,76
Remuneração das Disponibilidades	11.633,87
Transferências Recebidas	167.427,89
Desembolsos	200.308,00
Pessoal e demais despesas	200.308,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	-21.246,24

6.2. - Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento

Não houve informação para o Fluxo de Investimento conforme segue:

Ingressos	0,00
Outros ingressos de investimento	0,00
Desembolsos	0,00
Aquisição de ativo não circulante	0,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	0,00

6.3 - Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento

Não houve informação para o Fluxo de Financiamento conforme segue:

Ingressos	0,00
Outros ingressos de financiamento	0,00
Desembolsos	0,00
Outros desembolsos de financiamentos	0,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	0,00

6.4. - Geração Líquida De Caixa Equivalente De Caixa

A Geração líquida de caixa do Fundo foi negativa em R\$ -21.246,24, conforme resumo dos fluxos:

Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	-21.246,24
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	0,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E QUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	-21.246,24
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	38.542,12
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	17.295,88



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE DE MATO GROSSO

Conforme demonstrado o fundo teve uma geração de caixa negativa de R\$ -21.246,24, ficando com um saldo de caixa para ser utilizado no exercício seguinte no valor de R\$ 17.295,88.

7 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS

Declaro, conforme determina Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 10ª Edição, Parte V, que o Fundo de Investimentos Culturais de Rio Verde, apresenta as Demonstrações Contábeis do período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, que a elaboração dos balanços está em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos na já citada norma, observadas todas as particularidades, descritas nas respectivas notas explicativas.

Todos os registros contábeis do exercício de 2023 foram executados através de sistema informatizado, cuja ferramenta é adequada ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

8 - DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório teve a finalidade de demonstrar de forma clara e objetiva os fatos considerados relevantes nas demonstrações contábeis, ficando o setor contábil à disposição para qualquer outro esclarecimento necessário.

E pelo demonstrado não há nenhum fato contábil que mereça um detalhamento mais aprofundado no referido fundo, sendo a presente notas publicados juntamente com os anexos contábeis.

Rio Verde de Mato Grosso, 31 de dezembro de 2024.

ROSICLER SILVA MARQUES SOSTER
Contadora CRC -MS 008411/O-5